**EIXO TEMÁTICO:** *TECNOLOGIA SOCIOAMBIENTAL E BIODIVERSIDADE*

**O USO DO DRONE COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA APLICADA AO CONTROLE DAS ARBOVIROSES VEICULADAS PELO Aedes aegypti**

COSTA, E. W. S. 1, SARMENTO, V. A. S 2, VIEIRA, A. G. A. L. 3, CALDAS, R. N. B. C. 4 LUZ, V. B. 5, CRUZ, R. S. 6, CRUZ, R. K. S.C. 7, OLIVEIRA, G. A. 8

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

3 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

4 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

5 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

6 Universidade Federal de Alagoas, Curso de Engenharia de Agrimensura

7 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

8 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

E-mail do apresentador: erickawcosta@gmail.com

As arboviroses, afetam milhões de pessoas ao redor do mundo todos os anos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) existem 4 bilhões de pessoas em situação de risco. Historicamente o bairro Pinheiro, localizado no município de Maceió (AL), vem apresentando surgimento de rachaduras em casas e afundamentos em vias públicas, que gerou o processo de desocupação do bairro e locais circunvizinhos, tornando-os possíveis áreas de risco para proliferação de vetores transmissores de arboviroses, expondo a população a uma situação de risco. O Plano Nacional de Controle da Dengue estabelece diretrizes base no território nacional e cada município pode adequar as mesmas à sua realidade. Diante deste cenário torna-se imprescindível a possibilidade de uso de novas tecnologias na área da saúde pública. O uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs) apresenta-se como uma alternativa potencial no processo de obtenção de imagens que auxiliam na identificação de potenciais criadouros. Assim o presente projeto tem como objetivo utilizar o drone como ferramenta tecnológica auxiliar, no controle das arboviroses veiculadas por *Aedes aegypti*. Será realizado um estudo epidemiológico observacional transversal, baseado na identificação de potenciais focos de mosquitos. Para realização das análises serão selecionados locais entre as zonas de processos erosivos e áreas que não se encontram em risco. Para identificação da área de estudo, será realizado um planejamento de voo utilizando os softwares Google Earth Pro e Drone Deploy, com auxílio dos dados vetoriais e Mapa de Setorização de Danos, fornecidos pela Defesa Civil de Maceió. Após seleção da área de estudo serão realizadas coletas das formas evolutivas dos vetores utilizando método de concha e pipetagem e as amostras obtidas serão encaminhadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias do Centro Universitário Cesmac para identificação segundo a chave taxonômica descrita por Forattini. Será considerada área de risco em potencial as que tiverem maior número de focos com criadouros contendo formas evolutivas do *Aedes aegypti*, os dados serão tabulados e enviados a Secretaria Municipal de Saúde a fim da realização do controle preventivo e destruição dos criadouros.

PALAVRAS-CHAVE:Arboviroses. *Aedes aegypti.* Drone. Tecnologia. Saúde Pública.